

DO TEXTO PARA A VIDA: CLUBE DE LEITURA LITERÁRIA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Vinicius Gonçalves Mazzini (vinicius_g.mazzini@hotmail.com)

Alexandra Santos Pinheiro (alexandrapinheiro@ufgd.edu.br)

Neste artigo, compreendendo a necessidade de uma reavaliação do modelo de mediação literária nas escolas públicas de Ensino Fundamental, buscamos analisar como a aplicação e a mediação da literatura em sala de aula é procedente na prática. Dito de outra maneira, interessa identificar como os alunos assimilam a leitura literária e como ela interfere e propicia a construção do aluno como leitor e como cidadão, o situando em seu espaço geográfico e social e promovendo a conscientização dele em respeito ao meio em que vive. Por meio de uma pesquisa-ação em campo, fomentamos a criação de um clube de leitura na Escola Estadual Rita Angelina Barbosa Silveira, onde, por quatro meses, vivenciamos encontros semanais com um grupo de 25 alunos do Ensino Fundamental II para a leitura e a apreciação literária mediada. O clube de leitura contemplava alunos de sexto ao nono ano em uma turma multisseriada, onde foi feita a leitura e a interpretação de contos de diversos autores, temas e teores de conteúdo, a fim de propiciar a ampliação do repertório literário e a capacidade interpretativa dos alunos, com enfoque especial sobre os autores em Língua Portuguesa. A partir dos encontros, foram redigidos Diários de Campo, onde foram relatados os acontecimentos do clube de encontro logo após seu término, gerando os relatos que serviram como corpus de nossa análise para os resultados aqui apresentados. Sob a luz de teóricos como Cosson (2009), Colomer (2007), Cândido (1980) e Jauss (1979), pudemos compreender como o sistema educacional implantado atualmente, onde a literatura e o letramento literário são vistos como supérfluos por não possuir um fim prático, em conjunto com uma falha persistente na atuação dos professores, geraram um déficit educacional massivo no Ensino Fundamental, construindo uma realidade em que encontramos estudantes que estão alheios às faculdades básicas de letramento.